

**P 3976****Análise da Presença de matéria orgânica (ATP) em adornos e dispositivos móveis de profissionais da saúde em ambiente hospitalar**

Eunice Beatriz Martin Chaves, Loriane Rita Konkewicz, Ana Lucia Kern Thomas, Monica Beatriz Agnes, Jacqueline Jacques, Mauricio Nunes Madeira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Os dispositivos móveis como celulares e tablets se tornaram um recurso inestimável de comunicação e pesquisa dentro do ambiente hospitalar. Diversos estudos têm salientado que por serem frequentemente manuseados pelo profissional da saúde, pode haver um potencial para a contaminação com várias patógenos sendo fator de risco para infecções. O objetivo deste estudo foi determinar a presença da contaminação de dispositivos móveis e adornos em profissionais da saúde durante campanha de conscientização da NR 32 (Norma regulamentadora) e higienização das mãos. Foi oferecido aos profissionais da saúde a avaliação de seus dispositivos móveis e adornos através da técnica utilizando detecção de ATP (Adenosina Trifosfato) via bioluminescência, que possibilita uma avaliação quantitativa imediata e de fácil implementação. As moléculas de ATP, encontradas em todas as células vivas, reagem com o complexo enzimático gerando luz e representam a presença matéria orgânica nestes objetos. Através de um aparelho denominado luminômetro, a intensidade da luz é captada e expressa em Unidades Relativas de Luz (URL) Utilizou-se como ponto de corte 100 URL de acordo com os parâmetros de estudos para considerar uma superfície limpa. Foram incluídos no estudo 105 profissionais da saúde. A média de contagem de ATPs considerando todos os materiais analisados foi 1673,20 URL. Entre os materiais analisados 68,5% eram dispositivos móveis, celulares e tablets, com uma média de 1915,97 URL; estetoscópios apresentaram uma média de 1572,80 URL; relógios com média de 1355,53 URL; crachás com média de 658 URL e outros materiais com 576 URL. Separando-se os dispositivos avaliados por categoria profissional, somente os dos técnicos de enfermagem apresentaram contagem inferior a 10 vezes o ponto de corte determinado. Os dispositivos dos residentes, acadêmicos, estagiários e práticos de laboratório apresentaram contagem superior a 20 vezes o ponto de corte determinado. Considerando os dados apresentados verificamos a importância de estimular a higienização destes materiais, mas principalmente a higienização das mãos dos profissionais da área da saúde após o uso destes respeitando os 5 momentos da higienização de mãos, bem como todos os seus 6 passos. Campanhas como estas auxiliam na conscientização do profissional quanto ao seu papel na prevenção de infecções. Palavras-chaves: NR 32, ATP, higienização de mãos.